

22 de março, 2020

**Carta aberta às autoridades brasileiras e à sociedade em geral
sobre os perigos da pandemia de Covid-19 para povos indígenas isolados**

Como especialistas em povos indígenas da Amazônia e membros da Sociedade para a Antropologia das Terra Baixas de América do Sul (SALSA*), temos plena consciência dos trágicos impactos de doenças contagiosas na saúde de comunidades indígenas, em geral, e nos povos indígenas isolados, em particular. A história nos mostra, e os povos indígenas nos contaram, sobre a devastação causada por epidemias como sarampo, varíola, tosse convulsa e gripe, que dizimaram ou extinguíram populações inteiras.

Portanto, a SALSA está profundamente preocupada com os perigos que a pandemia de coronavírus (COVID-19) representa para os povos indígenas do Brasil, especialmente os isolados, que estão entre os mais vulneráveis. Apoiamos a iniciativa da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) de suspender as autorizações de pesquisa em terras indígenas reconhecidas pelo governo federal. Também esperamos que a FUNAI faça muito mais para deter o recente aumento na invasão ilegal de territórios indígenas por pessoas de fora, como mineradoras, garimpeiros, madeireiros e fazendeiros, bem como missionários religiosos.

No entanto, a SALSA condena a recente mudança de política da FUNAI, permitindo que diretores regionais, muitas vezes nomeados políticos sem conhecimento técnico adequado, iniciem contato com povos isolados, revertendo assim políticas de proteção robustas e existentes, desenvolvidas na Coordenação Geral de Índios Isolados e de Recente Contato (CGIIRC) por agentes de campo experientes. Também estamos profundamente preocupados com a nomeação de um ex-missionário religioso para chefiar a CGIIRC, dada a longa história de impactos negativos na saúde e na cultura das sociedades indígenas provocados por alguns missionários religiosos no passado.

Segundo especialistas em saúde, o coronavírus pode ser transmitido e disseminado por quem não apresenta sintomas. Portanto, a SALSA considera qualquer tentativa injustificada de abordar pessoas imunologicamente vulneráveis em meio a uma pandemia tão imprevisível, especialmente sem a participação de pessoal experiente do corpo técnico, como sendo imprudente e potencialmente catastrófica, e chamamos as autoridades brasileiras e internacionais a tratar quaisquer conseqüências letais de abordagem como assassinato ou genocídio.

A SALSA continuará acompanhando de perto a situação e agradecerá qualquer esclarecimento ou resposta da FUNAI, do Ministério da Justiça ou de outras autoridades brasileiras.



Dr. Carlos D. Londoño Sulkin
President of SALSA



Dr. Jeremy M. Campbell
Director, Public Issues & Actions Committee



Carlos Londoño Sulkin, President

*Department of Anthropology
University of Regina
Regina, SK S42 0A2 Canada
Salsa-tipiti.org*

A Sociedade para a Antropologia das Terra Baixas de América do Sul (SALSA) é uma associação profissional internacional de antropólogos especializada em regiões de planície da América do Sul. Os principais objetivos da SALSA são promover pesquisa ética e sólida sobre os povos e ambientes da América do Sul e promover a educação dos estudantes e do público em geral nas questões que estudamos. Para a organização, o bem-estar dos povos vulneráveis das terras baixas da América do Sul é uma preocupação central. Como antropólogos e especialistas regionais, insistimos na precisão da pesquisa científica, na integridade da interpretação e na defesa contra o uso indevido de escritos acadêmicos. Apoiamos líderes indígenas, organizações e colegas estudiosos que focam a atenção pública nas realidades da vida dos povos indígenas da América do Sul e de outras partes do mundo, nas suas lutas para garantir os direitos e recursos necessários para sobreviver e prosperar como cidadãos indígenas do século XXI.